



MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA

Praça 10 de Agosto, 305 - Centro CEP: 06890-000 - Fonefax: (11) 4687-1069

[www.saolourencodaserra.sp.gov.br](http://www.saolourencodaserra.sp.gov.br)

# MEMORIAL DESCRITIVO

## REFORMA DO PSF DESPEZIO



**MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA**

Praça 10 de Agosto, 305 - Centro CEP: 06890-000 - Fonefax: (11) 4687-1069

[www.saolourencodaserra.sp.gov.br](http://www.saolourencodaserra.sp.gov.br)

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **REFORMA DO PSF DESPEZIO**

**OBJETO: REFORMA DO PSF DO DESPEZIO**

**LOCAL: RUA ANTONIO DESPEZIO – BAIRRO DESPEZIO**

**ÁREA CONSTRUIDA: 453,40M2**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	6
3. PROJETOS.....	7
4. GENERALIDADES.....	7
5. SERVIÇOS PRELIMINARES .....	8
5.1. DOCUMENTAÇÃO .....	8
5.3. MATRÍCULA NO INSS .....	9
5.4. LIMPEZA E CONFORMAÇÃO DO TERRENO .....	9
5.5. TAXAS E PLACA DA OBRA.....	9
5.6. LOCAÇÃO DE OBRA.....	9
5.7. BARRACO DE OBRA E TAPUME .....	10
5.8. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	10
6. FUNDAÇÕES.....	10
7. ESTRUTURA .....	11
7. IMPERMEABILIZAÇÃO.....	11
9. PAREDES .....	11
9.1. MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS.....	11
9.2. MARCAÇÃO DO LOCAL .....	12
9.3. INSTALAÇÃO DE BANDA ACÚSTICA NOS PERFIS GUIAS.....	12
9.4. INSTALAÇÃO DAS GUIAS E MONTANTES PERFIS (PERFIS).....	12
9.5. FIXAÇÃO DAS CHAPAS DE GESSO ACARTONADO .....	12
9.6. REDE ELÉTRICA E HIDRÁULICA.....	13
9.7. ISOLAMENTO ACÚSTICO E TÉRMICO (OPCIONAL).....	13
9.8. INSTALAÇÃO DAS PLACAS NO LADO OPOSTO .....	14
9.9. TRATAMENTO DE JUNTAS.....	14
9.10. ACABAMENTO .....	14
9.11. VERGAS E CONTRA-VERGAS EM CONCRETO ARMADO .....	14
10. ESQUADRIAS.....	14

10.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	14
10.2. PEITORIS E SOLEIRAS EM GRANITO .....	15
10.3. FERRAGENS.....	16
10.4. VIDROS.....	16
11. LASTRO, PISO E CONTRAPISO.....	17
11.1. PISO EM GRANILITE .....	17
11.2. PISO EXTERNO .....	17
12. REVESTIMENTO .....	18
12.1. CHAPISCO .....	18
12.2. REBOCO.....	18
13 . PINTURA .....	19
13.1. PAREDES INTERNAS.....	19
13.2. DE PAREDES EXTERNAS.....	20
13.3. ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	20
14.1. LAVATÓRIOS.....	20
14. 2. TORNEIRAS .....	21
15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E REDE DE LÓGICA .....	21
15.1. TOMADAS E INTERRUPTORES .....	23
15.2. ILUMINAÇÃO INTERNA.....	23
15.3.PADRÃO DE ENTRADA .....	24
15.3.1. MEDIÇÃO .....	24
15.3.2. ATERRAMENTO .....	24
15.4. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO.....	25
15.5. TELEFONIA.....	26
15.6. LÓGICA .....	26
15.7. PONTO DE TV PARA SALA DE ESPERA.....	26
15.8. INSPEÇÃO VISUAL .....	26
16. INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO.....	27
17. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA.....	27
17.1. PLACAS INTERNA PARA SINALIZAÇÃO DAS SALAS.....	27



MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA

Praça 10 de Agosto, 305 - Centro CEP: 06890-000 - Fonefax: (11) 4687-1069

[www.saolourencodaserra.sp.gov.br](http://www.saolourencodaserra.sp.gov.br)

<b>17.2. LETREIRO DE IDENTIFICAÇÃO – SINALIZAÇÃO PLACA EXTERNA.....</b>	<b>27</b>
<b>17.3. BARRAS METÁLICAS .....</b>	<b>28</b>
<b>17.4. BATE MACAS /CORRIMÃOS .....</b>	<b>28</b>
<b>17.5. VEDAÇÃO PARA EVITAR ENTRADA DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS .....</b>	<b>28</b>
<b>18. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA.....</b>	<b>29</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Programa Saúde da Família – PSF do Despezio localizado à Rua Antônio Despezio, no bairro do Despezio, possui atualmente um fluxo de pessoas que não atende mais a demanda de pacientes e funcionários que em crescendo dia a dia, motivo pelo qual a reforma do prédio será indispensável visando a melhoria dos atendimentos e dando mais conformo aos pacientes e profissionais que se utilizando daquele espaço, para consultas e atendimentos.

O presente memorial descritivo busca descrever as atividades técnicas que serão desenvolvidas, atendendo as normas vigentes acima citadas, a segurança dos pacientes, e da equipe técnica, bem como os materiais que serão utilizados no acabamento interno da edificação.

Este documento complementa o projeto arquitetônico anexo, e qualquer divergência entre ambos, prevalece o que consta em projeto.

## **2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Trata-se de uma reforma da edificação térrea composta de estrutura de concreto armado e alvenaria. a reforma sem dará através de demolição de paredes de alvenaria e dry-wall e caixilhos, e a troca de piso.

Os ambientes das edificações são os seguintes:

### **ÁREA DA REFORMA**

1. RECEPÇÃO;
2. ARQUIVO;
3. CORREDOR;
4. HALL DE ESPERA;
5. ACOLHIMENTO;
6. CURATIVO;
7. VACINA;
8. PINTURA INTERNA E EXTERNA

### 3. PROJETOS

Esta edificação contempla os projetos: Arquitetônico (Contendo Cortes e Fachadas) desenvolvidos pelos profissionais da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos do Município de São Lourenço da Serra - SP.

Os projetos Arquitetônico (Contendo Cortes e Fachadas) são de autoria da Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra, efetuado de acordo com as normas técnicas da ABNT, do Código de Obras Municipal e de acordo com as normas e regulamentos dos concessionários públicos, através de ART específica de projeto.

Deverá sempre ser levado em conta que todos os projetos obedecerão as normas da ABNT aplicáveis aos casos, que deverão ser entregue a Secretaria Técnica da Prefeitura para aprovação antes do início das obras, para posterior emissão da Ordem de Serviço.

### 4. GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas da Empreiteira e demais Responsáveis Técnicos pela execução, bem como a placa padrão da Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra.

A construção/reforma deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala (uso do escalímetro) e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas. Caberá à empreiteira contratada proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade da contratada, manter atualizados no canteiro de obras, Alvará, caderneta de obra, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos. Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

## **5. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **5.1. DOCUMENTAÇÃO**

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução dos serviços e reforma;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI (Cadastro Específico do INSS).

Deverá também ser fornecido e mantido na obra a cargo da construtora Diário de Obra contendo todas as informações referentes à obra.

### **5.2. ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO**

A emissão do alvará será efetuada pela prefeitura, sem ônus para a empresa contratada, porém o pedido deverá ser feito pela própria empresa.



### **5.3. MATRÍCULA NO INSS**

A empresa contratada deverá efetuar em seu nome e CNPJ, a matrícula da obra junto ao INSS.

### **5.4. LIMPEZA E CONFORMAÇÃO DO TERRENO**

Será executada a limpeza mecânica do terreno para retirada das gramíneas, galhos, entulhos e demais objetos.

O terreno deverá ser limpo e as áreas externas serão regularizadas de forma a permitir fácil acesso e escoamento das águas superficiais, por conta do contratado. Havendo necessidade de efetuar serviços de terraplanagem (cortes ou aterros) no terreno, estes deverão ser efetuados pela Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra, sendo que o material utilizado para o aterro deverá ser de boa qualidade, aprovado pela fiscalização e fortemente apiloado.

### **5.5. TAXAS E PLACA DA OBRA**

A empresa deverá recolher às suas custas a ART de execução da obra e do projeto estrutural, todos vinculados a ART do projeto arquitetônico.

A empresa deverá providenciar placa indicativa da empresa executora e do responsável técnico pela execução (placa da empresa). Também deverá providenciar placa informativa da obra conforme modelo fornecido pela Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra.

Na placa padrão do município e demais placas deverão constar informações da referida obra, responsáveis técnicos e demais informações exigidas pelo CREA-SP.

### **5.6. LOCAÇÃO DE OBRA**

Por se tratar de reforma de um prédio já edificado não haverá a necessidade de locação, mas deverá ser feita toda a demarcação dos locais de demolição e execução da reforma. A cota do piso acabado deverá ficar na mesma cota do piso

existente, evitando assim degraus ou rampas, conforme apresentado em Projeto Arquitetônico.

### **5.7. BARRACO DE OBRA E TAPUME**

A empreiteira deverá implantar um barraco de obra para depósito com área mínima de 20,00 m<sup>2</sup> de modo a armazenar com segurança os materiais e equipamentos, protegendo-os das intempéries e da ação de vândalos. É aconselhável, também, uma área coberta para dobragem de ferros, armaduras e execução das formas.

Deverá ser construído sanitário com lavatório para higienização e asseio dos trabalhadores. Caso a empresa, abrigue os funcionários, suas instalações deverão obedecer aos requisitos mínimos de segurança e higiene, dentro das normas e leis vigentes. A empreiteira deverá seguir, dentre outras recomendações, a NR18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.

### **5.8. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

Para execução das instalações provisórias de água e energia elétrica, a empresa deverá solicitar por sua conta, às concessionárias locais, à instalação das mesmas.

A empreiteira será responsável pelas instalações de forma a garantir o fornecimento de água e energia elétrica, e, portanto, deverão seguir as orientações que constam nos itens específicos deste memorial.

## **6. FUNDAÇÕES**

Não haverá a necessidade de fundações uma vez que os fechamentos de vãos e paredes serão de dry-wall, sobre piso existente.

## 7. ESTRUTURA

Por tratar-se de reforma não será necessário a execução de estruturas.

Obsevo que serão utilizado os pilares e vigas de concreto armado existentes e que a reforma não afetara a estabilidade dos mesmos.

## 7. IMPERMEABILIZAÇÃO

Toda estrutura que será submetida a algum contato com umidade deve ser submetida a um tratamento adequado para impedir que essa umidade caminhe pelo alicerce e cause avarias, como a corrosão de armaduras ou deterioração do concreto e do acabamento.

Essa impermeabilização deverá ser feita com a adição de impermeabilizante líquido no concreto e também com a aplicação de impermeabilizante betuminoso (à base de hidroasfalto) na face superior e em cada face lateral das vigas a uma altura mínima de 15cm.

Aplica-se com trincha ou brocha, em demãos cruzadas, a fim de preencher eventuais espaços vazios, com intervalo de 2 a 6 horas entre as camadas. Ao final da última demão, em áreas abertas ou sob a incidência solar, promover a cura úmida por 72 horas depois de aplicada a primeira demão de penetração, aguardar 24 horas. Após esse período, aplicar mais duas demãos, com intervalo de 24 h entre uma e outra, para garantir a proteção do alicerce o prosseguimento da obra (no caso, elevação das paredes) pode ser realizado apenas após a secagem completa do produto.

## 9. PAREDES

No fechamento das paredes internas estão previstas no projeto fechamento em parede de drywall. e deverão seguir as seguintes recomendações :

### 9.1. MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

- Perfis U enrijecido (montante);
- Massa de juntas;

- Parafusos;
- Fixadores;
- Banda acústica;

## 9.2. MARCAÇÃO DO LOCAL

Inicia a marcação com nível, onde serão fixadas as guias de piso, teto e parede de Drywall, também é necessário marcar os locais de hidráulica, elétrica e portas.

## 9.3. INSTALAÇÃO DE BANDA ACÚSTICA NOS PERFIS GUIAS

A banda acústica é uma espuma autoadesiva indicada para uso em todo o perímetro da estrutura de paredes, ela impede a passagem do som pelas frestas e pelos elementos da estrutura.

Ela também minimiza o efeito das vibrações transmitidas pela estrutura para a vedação e da vedação para a estrutura. A aplicação da banda acústica na guia inferior evita que a umidade suba para a parede.

## 9.4. INSTALAÇÃO DAS GUIAS E MONTANTES PERFIS (PERFIS)

A espessura dos perfis varia de 48 mm, 70 mm ou 90 mm, a escolha da espessura ideal é feita conforme o projeto.

O alinhamento e a fixação das guias (horizontais) e o posicionamento dos montantes (verticais) deve ser realizado corretamente. Os montantes são posicionados dentro das guias.

Deve-se obedecer uma distância entre os montantes de 40 a 60 cm. Em paredes curvas o espaçamento é menor, variando conforme o raio de curvatura.

## 9.5. FIXAÇÃO DAS CHAPAS DE GESSO ACARTONADO

A instalação das chapas de drywall deve ocorrer com elas posicionadas verticalmente. Primeiro é realizado a instalação das placas de maneira que as juntas das placas sejam alternadas em relação a face oposta.

O encontro das placas deve ser feito sobre os perfis de aço galvanizado. As placas devem ser parafusadas nos montantes e guias e dispostos a no máximo 1 cm da borda da placa. É necessário deixar uma distância de 25 a 30 cm entre os parafusos e 1cm entre a chapa e o piso.

É preciso realizar o fechamento de um lado da estrutura com as placas e passar para a etapa de instalação da rede elétrica e hidráulica, assim como a etapa de instalação do isolamento termoacústico, para só então, realizar o fechamento do outro lado da estrutura da parede divisória.

Quando a altura da chapa é insuficiente é preciso completar com outro pedaço de chapa fazendo a amarração, lembrando de deixar as juntas alternadas.

#### **9.6. REDE ELÉTRICA E HIDRÁULICA**

Estas instalações transitam nos vazios internos das paredes e tetos, os montantes são furados de forma alinhada, assim os fios e instalações hidráulicas passam por dentro dos perfis.

Nas placas é necessário realizar apenas os furos para a instalação das caixas elétricas e torneiras já que a passagem dos eletrodutos e tubulação hidráulica ocorre internamente.

As caixas de eletricidade quando instaladas em ambos os lados da parede de Drywall, devem ficar em posições desencontradas para evitar que sejam caminhos diretos de passagem de som.

#### **9.7. ISOLAMENTO ACÚSTICO E TÉRMICO (OPCIONAL)**

Para o isolamento térmico e acústico é utilizado a lã mineral de sua preferência (lã de vidro, PET ou de rocha), que é instalada entre os montantes. Elas ajudam o sistema a isolar ainda mais os sons e ruídos, além de proporcionar maior conforto térmico ao ambiente.

### **9.8. INSTALAÇÃO DAS PLACAS NO LADO OPOSTO**

Instalar as chapas do outro lado da parede, cuidando para não deixar as juntas alinhadas com juntas das placas instaladas da parte oposta.

### **9.9. TRATAMENTO DE JUNTAS**

O tratamento de juntas pode ser feito aplicando em todas as emendas das chapas a massa de tratamento de juntas com o auxílio de uma espátula e depois a fita de papel. Comprimir a fita para melhor aderência. Aplicar a massa também nos parafusos para total regularização.

### **9.10. ACABAMENTO**

Após a secagem da massa as placas de drywall são lixadas, resultando em um acabamento uniforme de cada lado, onde pode ser aplicado o revestimento ou pintura de sua preferência.

### **9.11. VERGAS E CONTRA-VERGAS EM CONCRETO ARMADO**

Em todos os vãos de portas e janelas, a serem instalados deverão ser executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, com comprimento mínimo de 20cm para cada lado do vão sobre o qual está sendo executada.

As vergas terão a largura do tijolo e altura de mínima de 12cm e a armadura deverá ser uma treliça de 8cm de altura, obrigatoriamente. O concreto terá o traço 1:2,5:3 (cimento, areia grossa e brita 1) e deverá ser perfeitamente vibrado.

## **10. ESQUADRIAS**

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas. Serão basculantes e/ou correr em vidro temperado 8mm.

### **10.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA**

As portas internas serão de madeira semi-oca e as externas de madeira maciça, nas dimensões do projeto, com tratamento anti-cupim. As vistas deverão ser

da mesma madeira utilizada para as portas, e serão lisas de 8 cm de largura. A madeira utilizada será de 1ª qualidade e será ser rejeitada pela fiscalização, qualquer peça que não atenda a esta especificação.

Todas as portas de acesso aos ambientes onde forem instalados equipamentos de grande porte devem possuir folhas removíveis. As portas de banheiros e sanitários de pacientes devem permitir a retirada da folha pelo lado de fora conforme RDC nº50, 4.3- Circulações Horizontais, item “b” Portas - pág.87 – a fim de que sejam abertas sem necessidade de empurrar o paciente eventualmente caído atrás da porta.

As portas dos banheiros e sanitários de pacientes permitirão a retirada da folha pelo lado de fora. As maçanetas das portas serão do tipo alavanca.

As portas devem ser dotadas de barra horizontal (puxador horizontal) instalado a 90cm do piso conforme NBR 9050 aonde houver contato com o público.

As peças e elementos que constituem as esquadrias de madeira deverão ter fabricação esmerada e assentes na obra com grande cuidado. Serão rejeitadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdades de madeiras ou outros defeitos.

O assentamento deverá ser feito com toda perfeição, só sendo permitido o uso de parafusos ou pregos de cabeça pequena, que fiquem completamente embutidos na madeira.

A madeira a ser utilizada nas esquadrias deverá ser de primeira qualidade.

## **10.2. PEITORIS E SOLEIRAS EM GRANITO**

Nos peitoris de todas as janelas deverão ser executadas soleiras em granito escuro com 2% de inclinação para o exterior e pingadeira na extremidade, na largura de 10 cm e comprimento excedendo a 6 cm (3 cm cada lado) do vão em questão.

Serão colocadas soleiras também nos vãos para portas que dão acesso para as áreas externas, com as mesmas características das que serão colocadas nas janelas, com a largura da parede acabada. Todas as medidas deverão ser tiradas “in loco”.

### 10.3. FERRAGENS

As ferragens para as esquadrias serão de 1ª qualidade, inteiramente novas, de fácil manejo e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. O assentamento das ferragens será procedido com particular esmero pela empreiteira.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapas, espelhos, etc..., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptível à vista. As maçanetas das portas, salvo condições específicas, serão localizadas a 1,10 m do piso acabado e serão do tipo alavanca.

As portas externas receberão o número de dobradiças necessário para seu perfeito funcionamento. As portas internas receberão 3 (três) dobradiças cada uma.

As portas externas receberão fechaduras de latão, de embutir, tipo externa, de cilindro, com espelho e maçaneta tipo alavanca em ferro cromado polido.

Os cilindros das fechaduras das portas externas serão tipo monobloco, formato oval. As chaves deverão ser obrigatoriamente cromadas.

As portas internas aos banheiros deverão ter ferragens de primeira linha e fechadura específica para banheiro público (fechadura do tipo tarjeta com indicação de "livre" ou "ocupado").

### 10.4. VIDROS

Os vidros para as janelas existente que não serão substituídas serão lisos com 4,00 mm de espessura, colocados com neoprene. Os vidros temperados serão de no mínimo 8,00 mm e serão liso e incolor.

Os vidros serão fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se sempre que possível, evitar o corte no local da construção. As bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades, sendo terminantemente vedado o emprego de chapas de vidros que apresentem arestas estilhaçadas.



## **11. LASTRO, PISO E CONTRAPISO**

Deverá ser executado até o nível de 2cm a 5 cm lastro de concreto magro para a regularização do piso na área da recepção e demais locais que se fizerem necessários para a regularização do piso, sempre obedecendo os níveis do projeto e seguindo as normas da ABNT para o mesmo

### **11.1. PISO EM GRANILITE**

O piso interno receberá acabamento em granilite espessura de 8 mm, incluso juntas de dilatação plásticas na cor cinza 17 x 3 mm (altura x espessura) com quadros de no máximo 1,50 x 1,50 metros.

A cor da granilia será definida pela fiscalização durante a fase de obra.

Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira.

O rodapé deverá ser de granilite boleado e embutido no reboco para se evitar o acúmulo de sujeira nas bordas. O caimento do piso deverá ser para as portas de acesso as salas com inclinação de no máximo 2%. Deverão ser observados e executados desníveis de piso na área interna, conforme indicado no Projeto de Arquitetura.

### **11.2. PISO EXTERNO**

O acesso externo frontal de pedestres e o acesso das ambulâncias possuirão piso em cimento desempenado. O acesso das ambulâncias deverá ser com piso cimentado espessura de 7 cm armado e capacidade de carga de 35 Mpa e no acesso de frontal de pedestres com 6cm de espessura devidamente assentados sobre uma camada de 12,0cm com brita graduada ou areia média e grossa compactadas. Deverão ser observados os caimentos adequados para o perfeito escoamento das águas superficiais. A base deverá ser compactada com soquete ou placa vibratória. Sobre a base deverá ser espalhada uma camada de areia média limpa na espessura de 4,0cm, sendo que no acesso de ambulâncias o colchão de areia deverá ser

substituído por um lastro de concreto magro. As peças deverão ter encaixe perfeito, não possuindo folgas entre elas. Após colocação das mesmas, deverá ser espalhada areia fina até o preenchimento de todas as juntas, sendo o excesso removido com uma vassoura.

## **12. REVESTIMENTO**

Os revestimentos apresentar-se-ão perfeitamente desempenados e aprumados.

### **12.1. CHAPISCO**

O chapisco será constituído de cimento e areia grossa, possuindo 7mm com preparo e aplicação. Antes de ser chapiscada, a parede deverá ser bem molhada e a areia aplicada deverá ser lavada e de 1ª qualidade.

### **12.2. REBOCO**

Será executado reboco nas paredes internas e externas. As paredes devem estar bem molhadas.

O reboco somente deverá ser iniciado após a completa pega entres as alvenarias e o chapisco e depois de embutidas todas as canalizações hidráulicas e elétricas projetadas.

O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também o acabamento das arestas superiores.

Os rebocos serão regularizados, desempenados e feltrados até apresentarem um aspecto uniforme, sem sinais de grão de areia, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação do alinhamento da superfície, exceto nos locais onde o revestimento final será azulejo, onde o emboço deverá ter parâmetro áspero.

Será uma argamassa de cimento, cal hidratada e areia, podendo ser utilizado substituto de cal na forma líquida para evitar fissuração e deverá ter espessura de 15 mm.

### **13 . PINTURA**

As superfícies a serem pintadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de pó, óleo ou graxa, e deverão estar completamente secas. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Tanto para as paredes internas quanto para as externas deverá ser aplicada uma demão de selador fosco, para posterior aplicação da textura/tinta.

Nas paredes externas deverá ser aplicada textura acrílica baixa, aplicada com rolo de lã de carneiro, sempre no sentido de baixa para cima. Sobre a textura deverá ser aplicada duas demãos de tinta acrílica fosca.

Todas as tintas serão rigorosamente agitadas dentro das latas e periodicamente mexidas, a fim de evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos. A diluição será somente com solvente apropriado ou de acordo com as instruções do fabricante.

As tintas serão de primeira linha, em acrílica fosca para as paredes e teto conforme especificações constantes no projeto arquitetônico. As superfícies deverão ser corrigidas de todo e qualquer defeito de revestimento, limpas e lixadas. Deverão ser dadas tantas demãos quantas necessárias, com o mínimo de duas demãos até o perfeito recobrimento das superfícies. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca.

Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados serão suspensos em tempo de chuva.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

#### **13.1. PAREDES INTERNAS**

Aplicação de selador e aplicar no mínimo duas demãos de pintura acrílica fosca. A cor será a definida pela fiscalização.

### **13.2. DE PAREDES EXTERNAS**

As paredes externas deverão receber a aplicação de uma demão de selador, textura acrílica baixa e pintura com tinta acrílica fosca nas cores padrão indicadas pelo projeto.

### **13.3. ESQUADRIAS DE MADEIRA**

Todas as portas de madeira, tanto internas quanto externas, deverão ser perfeitamente lixadas e suas imperfeições corrigidas, de maneira que suas superfícies e arestas apresentem um perfeito acabamento, sem fendas, furos ou fibras “levantadas”.

A tinta a ser utilizada deverá ser tinta PU, cor a ser definida pela fiscalização, que deverá ser aplicada com pistola de ar comprimido.

Tanto as folhas das portas quanto os marcos e guarnições deverão ser pintados da maneira descrita acima.

## **14. REDE DE ÁGUA FRIA/ HIDROSANITARIO**

### **14.1. LAVATÓRIOS**

Todos os aparelhos, tais como lavatórios e seus respectivos acessórios, serão testados pela fiscalização antes da entrega da obra.

Os lavatórios serão suspensos, de parede e/ou de sobrepor conforme especificações de projeto.

É vedada a instalação de lavatório de coluna. Todos os metais, registros, torneiras para lavatórios, deverão ser de primeira linha. Os aparelhos a ser instalados são os seguintes:

- Lavatório de louça suspenso;
- Lavatório de louça fixado na parede;
- Torneira de pressão para lavatórios.

Todos os aparelhos deverão estar isentos de trincas ou arranhões, ou qualquer outra falha ou defeitos de fabricação.

Toda a louça deverá ter a mesma cor, tom e procedência, preferencialmente branco ou branco gelo.

Junto aos lavatórios deverão ser instaladas saboneteiras plásticas para sabonete líquido, bem como porta papel toalha.

Deverá ser prevista a instalação de um bebedouro na área de circulação, portanto faz-se necessário a instalação de uma tomada, um ponto de água e um ponto de esgoto.

## **14. 2. TORNEIRAS**

A - Torneira Bica móvel:

A torneira da bancada da copa dos funcionários deverá ser tipo bica móvel.

B- Torneira para lavatório:

As torneiras dos lavatórios serão metálicas, cromadas, padrão comercial, de boa qualidade. As torneiras dos lavatórios serão de bancada e do tipo temporizada (tipo pressmatic). Nos balcões, a torneira do lavatório deverá ser fixada no tampo de granito, não sendo permitido sua saída diretamente da parede.

## **15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E REDE DE LÓGICA**

Deverão ser executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção vigente da ABNT NBR 5410 Tensão – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e em conformidade com o Projeto Executivo. Questões e problemas imprevistos deverão ser discutidos previamente com a fiscalização e os autores do projeto.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente amarrados em posição e firmemente ligados à estrutura de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa aparência. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Na execução dos serviços relativos às instalações elétricas deverão ser rigorosamente observadas às normas da Energisa e de acordo com o respectivo projeto.

Os eletrodutos deverão ser embutidos nas paredes, obedecendo os traçados do projeto. Os eletrodutos serão de PVC do tipo anti-chama, ou PEAD corrugado flexível, embutidos nas paredes de alvenaria, com bitola não inferior a  $\frac{3}{4}$ ".

O ramal de serviço será subterrâneo, partindo do poste e terminando em caixa com tampa metálica para baixa tensão ligada em mureta específica para a instalação do quadro de medição. O ramal de entrada partirá do ramal de serviço e indo até o quadro de medição.

A empreiteira deverá deixar o comprimento necessário de fios para o ramal de ligação e, ainda deixar instalado nos eletrodutos, o ramal da entrada com as devidas esperas para conexão com o medidor, bem como a ligação dos condutores do quadro de medição ao quadro de distribuição (embutido).

A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o quadro de medição, o condutor de aterramento, a haste-terra e a caixa de inspeção do aterramento deverão ser todos padronizados conforme normas de Enel.

Foi prevista iluminação interna ao prédio, com comandos por intermédio de interruptores simples, duplos ou triplos; foram previstos pontos de luz com lâmpadas fluorescentes fixadas no forro de PVC. Os interruptores e as tomadas serão do tipo de embutir, de plástico. A instalação elétrica será executada de acordo com o projeto elétrico fornecido pelo Departamento Técnico da Prefeitura Municipal estando de acordo com as normas da Enel e regulamentos dos concessionários públicos.

O fornecimento da energia elétrica se dará através da concessionária pública – Enel.

Todos os materiais elétricos deverão ser de 1ª qualidade, linha atual de mercado. Cópia das notas fiscais dos equipamentos elétricos assim como os respectivos Termos de Garantia deverá ser entregue à Fiscalização, por ocasião do Recebimento Provisório.

### **15.1. TOMADAS E INTERRUPTORES**

As tomadas e interruptores serão do tipo embutir, em caixas de PVC, de primeira qualidade, chumbadas na alvenaria.

Deverão ser instaladas tomadas 220 volts a 30 cm (saída baixa), 1,30m (saída média) e 2,20m (saída alta) do piso, conforme projeto específico.

Em cada sala/consultório deverá ser instalada o número de tomadas conforme projeto elétrico, com três pinos com aterramento, de 1ª qualidade.

Devem ser tomados cuidados para prevenir conexões indevidas entre plugues e tomadas que não sejam compatíveis.

Em particular, quando houver e se houver circuitos de tomadas com diferentes tensões às tomadas fixas dos circuitos de tensão mais elevada, pelo menos, devem ser claramente marcadas com a tensão e elas providas.

Essa marcação pode ser feita por placa ou adesivo, fixado no espelho.

A distribuição das tomadas e interruptores será de acordo com o projeto elétrico fornecido pelo Departamento Técnico da Prefeitura Municipal.

### **15.2. ILUMINAÇÃO INTERNA**

A iluminação interna provida por luminárias em calhas chanfradas e lâmpadas fluorescentes (2 lâmpadas x 32W) com fundo refletor de alumínio alto brilho e com reator eletrônico de 220V fixadas na laje ou forro. Nos ambientes indicados em projeto serão instalados bocais e lâmpadas fluorescentes compactas. Os equipamentos de iluminação destinados a locais molhados ou úmidos devem ser especialmente concebidos para tal uso, não permitindo que a água se acumule nos condutores, portas-lâmpada ou outras partes elétricas.

#### **TIPO DE FIO COR**

(\*) Condutor neutro Azul-claro Condutor de proteção Verde e amarelo ou elétrica verde Condutor de aterramento Verde Condutor fase Vermelho, branco ou preto

(\*) Cores estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT 31 16.3.

### **15.3.PADRÃO DE ENTRADA**

A entrada de energia elétrica será subterrânea. Os condutores do ramal de entrada serão de cabos de cobre eletrolítico, de bitola 50 mm<sup>2</sup>, com isolação tipo PVC, para 750 V. Não poderá ter emendas em local algum e será enfiado em eletroduto de PVC, tipo Kanalex-kl ou similar, envelopado em concreto. Em toda a extensão subterrânea deverá ser colocada uma fita identificativa de rede de energia elétrica. Junto ao poste particular da medição o eletroduto será de PVC, rígido, pesado de bitola 2". Ao pé do poste e distante deste 70cm, no lado da saída da medição, na troca de direção dos dutos serão construídas caixas de passagem de dimensões 65x41x80cm, dotadas de tampa de ferro fundido padrão Celesc e dreno para escoamento de água. O condutor neutro deverá ser na cor azul e terá a mesma bitola dos condutores das fases.

A proteção geral será através de disjuntor termomagnético trifásico de 125 A, dimensionado, levando-se em consideração a carga instalada e a capacidade de condução de corrente dos condutores, bem como a coordenação com os disjuntores das unidades de consumo. Todos os circuitos internos terão proteções através de disjuntores termomagnéticos calculados conforme sua carga e bitola dos condutores.

#### **15.3.1. MEDIÇÃO**

A medição será através de uma caixa de medição trifásica para abrigar medidor eletrônico, instalada em mureta construída junto ao poste particular. O ramal de ligação será de cabos de cobre bitola 50 mm<sup>2</sup> – 750V, sendo que o neutro terá cor azul e as fases preto, branco e vermelho.

#### **15.3.2. ATERRAMENTO**

Todas as tomadas terão pinos (2P+T), deverão ser aterradas e a bitola do condutor de proteção deverá ter bitola igual a do neutro ligadas a uma malha de terra



formada por cinco eletrodos de aterramento, tipo Cooperweld, D13x2400 mm, ligados e interligados por um condutor de cobre nu, meio duro, bitola 35mm<sup>2</sup>. A resistência de terra, neste caso, não deve exceder a 10 Ohms, satisfazendo às normas dos concessionários públicos Enel e normas da ABNT.

#### **15.4. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO**

Deverá ser executados quadros de distribuição de energia para força e iluminação, com proteção dos circuitos por disjuntores e fio terra. Nos quadros de distribuição devem ser previsto espaços de reserva para ampliações futuras. O quadro de distribuição deve ser instalado e ser provido de identificação do lado externo, legível e não facilmente removível. Os quadros de distribuição devem ser entregues com a advertência, orientação da NBR 5410. A advertência pode vir de fábrica ou ser provida no local, antes de a instalação ser entregue aos usuários, e não deve ser facilmente removível.

#### **ADVERTÊNCIA:**

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos freqüentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outro de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outro de maior seção(bitola). Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamento sem causa aparente. Se os desligamentos forem freqüentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificados e corrigidos por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

### **15.5. TELEFONIA**

Deverá ser executada rigorosamente dentro das normas técnicas vigentes, e seguirá projeto de instalações. Deverá ser previsto instalação para acesso à INTERNET de banda larga. Deverão ser instaladas tomadas para telefone, conforme projeto básico em anexo. As tomadas deverão ficar a 0,30 m do chão e deverão possuir a fiação no interior dos eletrodutos.

### **15.6. LÓGICA**

Deverão ser previstos pontos de rede para equipamentos de informática na recepção, administração, repouso motorista, estar equipe, repouso medico, posto de enfermagem. A rede de força deverá ser entregue com eletrodutos, cabos e fios, caixa de passagem e pontos de tomadas para 03 pinos com aterramento.

### **15.7. PONTO DE TV PARA SALA DE ESPERA**

Serão instalados em local indicado no projeto de arquitetura e instalações elétricas para 02 pontos para tomadas de TV de parede, com altura de 2,20 m do piso acabado.

### **15.8. INSPEÇÃO VISUAL**

A inspeção visual deve preceder os ensaios e ser efetuada normalmente com a instalação totalmente sem energia. A inspeção visual é destinada a verificar se os componentes que constituem a instalação fixa permanente:

- 1- São conforme as normas aplicáveis (isto pode ser verificado por marca de conformidade, certificado ou informação declarada pelo fornecedor);
- 2- Foram corretamente selecionados e instalados de acordo com a NBR5410.
- 3- Não apresentam danos aparentes que possam comprometer seu funcionamento adequado e a segurança.

## **16. INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO**

Deverá respeitar o projeto preventivo contra incêndio. Também deverá ser executado o abrigo de gás devidamente equipado conforme normas do corpo de bombeiros.

Deverão ser instalados extintores conforme o projeto e as demais exigências do Corpo de Bombeiros, assim como placas de sinalização e luzes de emergência.

## **17. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA**

### **17.1. PLACAS INTERNA PARA SINALIZAÇÃO DAS SALAS**

As placas internas de sinalização das salas são muito importantes, pois facilitam o acesso, orientam os profissionais, os pacientes, os acompanhantes e garantem o perfeito funcionamento da unidade básica de saúde. Elas devem ser instaladas nas entradas das respectivas salas de atendimento (sobre a porta). Tamanho: 20cm (largura) x 10cm (altura). A fonte do texto deve seguir o padrão do manual – Frutiger Bold, e a proporção indicada abaixo.

Os nomes das salas devem ser centralizados e as placas deverão ser em acrílico e fixadas diretamente nas paredes.

### **17.2. LETREIRO DE IDENTIFICAÇÃO – SINALIZAÇÃO PLACA EXTERNA**

Esta placa faz parte da sinalização obrigatória da unidade básica de saúde. Deve ser instalada na fachada principal em local visível.

Placa Horizontal: Utilizar a versão horizontal da logomarca UPA 24h. Neste caso, seu tamanho mínimo de aplicação é 150cm de largura por 75cm de altura.

Neste caso, usar a marca horizontal da unidade básica de saúde, acompanhada das marcas do Município, estado, SUS, Ministério da saúde e governo Federal, centralizadas na parte inferior conforme imagem abaixo.

O letreiro deverá ser executado sobre placa metálica. Esta placa deverá receber pintura com fundo especial para chapa galvanizada e posteriormente duas demãos de tinta esmalte sintético ou epóxi. As demais placas

indicativas/sinalização/tóten da unidade básica de saúde deve seguir o padrão definido pelo manual de identidade visual disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

### **17.3. BARRAS METÁLICAS**

As barras metálicas deverão seguir os detalhes do projeto arquitetônico, com diâmetro mínimo de 3,5 cm.

As barras de apoio nos banheiros para deficiente físico devem ser chumbadas às paredes e embutidas nas portas, devem ser perfeitamente fixadas de modo que não apresentem mobilidade alguma. Fonte: NBR 9050.

### **17.4. BATE MACAS /CORRIMÃOS**

Será instalado bate macas com função de corrimão no perímetro das circulações de pacientes. A finalização do bate macas deve ser em curva. A altura de instalação será de 0,90 cm em relação ao nível do piso. O material do bate macas deve ser antichamas, resistente ao impacto, lavável e anti-fungos. 36 19.5. Preparo de Terreno para Plantio de Grama e Plantio de Grama em Placas É obrigatório o uso de adubo e calcário para preparo do plantio, assim como material de aterro utilizado será de 1º categoria. Toda a área verde deve ser coberta com leiva, ficando uniforme.

### **17.5. VEDAÇÃO PARA EVITAR ENTRADA DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS**

Devem ser adotadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos nos ambientes da unidade básica de saúde:

- Vedar frestas ou vãos que possam servir de porta de entrada aos ratos para os ambientes internos;
- Colocar telas mosquiteiro em todas as janelas.
- Vedar juntas de dilatação.
- Vedar os espaços existentes entre as telhas e as paredes com placa de fechamento de onda pintada na mesma cor da parede da edificação.

## 18. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA

Será removido todo o entulho do terreno, sendo ele cuidadosamente limpo e varrido. Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários exigir.

Os pisos cerâmicos serão perfeitamente lavados de acordo com as especificações e após abundantemente enxaguados. Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa porventura existentes na alvenaria.

Ainda, serão lavados aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tinta serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água. Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água.

Os metais deverão ser limpos com removedor. É terminantemente proibido o uso de ácido muriático para lavagem de piso cerâmico, azulejos, calçadas em concreto e peças de ferro/metálicas. Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos: água, esgoto, luz e força, telefone, lógica e gás. Também é obrigatória a verificação da vedação de caixilhos, inexistência de infiltrações, funcionamento de aparelhos sanitários, luminárias, inexistência de vazamento de água nas tubulações.

Deverá ser feita a inspeção final com a participação conjunta da Contratada e da Fiscalização, produzindo-se o Relatório de Inspeção Final, no qual serão

apontados todos os eventuais acertos ou complementos de serviços constantes no contrato.

A CONTRATADA deverá emitir uma carta informando estar concluída a obra, declarando, que ela já executou todas as verificações acima mencionadas. As verificações deverão receber aprovação da fiscalização após rigorosa vistoria.

Finalizada a obra, a contratada deverá solicitar o “Termo de Recebimento Provisório” da mesma. Paralelamente deverá ainda a contratada requerer junto ao INSS a CND da obra.

Após sanadas todas as irregularidades apontadas no Termo de Recebimento Provisório, e tendo sido apresentado a CND da obra, será emitido o “Termo de Recebimento Definitivo”.

Por ocasião do recebimento provisório da obra deverão ser entregues à fiscalização, devidamente documentadas através de carta, as cópias das Notas Fiscais e os respectivos Manuais de Instrução e termos de garantia de todos os equipamentos constantes no contrato, tais como: equipamentos contra incêndio, sistema de alarme, fluxo metros de ar comprimido, e metais sanitários.

A fiscalização deverá entregar toda a documentação à Coordenação da Unidade, após a ocupação da obra.

O recebimento da última parcela do cronograma físico financeiro está vinculada à apresentação da CND, da Vistoria do Corpo de Bombeiros, do Habite-se sanitário emitido pela Vigilância Sanitária e emissão do “Termo de Recebimento definitivo da obra”.

A contratada deverá executar, após o encerramento dos serviços de construção do prédio, a tarefa de desmontagem de todas as instalações provisórias do canteiro de obras.

O prazo para esse serviço deve estar incluso no prazo total a obra.

Deverão ser entregues 02 jogos completos de chaves de todas as portas instaladas no edifício, chaves estas que já fazem parte da fechadura, mas no caso de perda durante a execução da obra a CONTRATADA deverá providenciar cópia das mesmas.

## 19. OBSERVAÇÕES

- Nas áreas críticas e semicríticas não deve haver tubulações aparentes nas paredes e tetos. Quando estas não forem embutidas, devem ser protegidas em toda sua extensão por um material resistente a impactos, a lavagem e ao uso de desinfetantes.

- Todas e quaisquer dúvidas nas especificações acima deverão ser verificadas junto à fiscalização da obra.

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.

- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

- Qualquer dúvida com relação aos projetos e/ou memorial descritivo deverá ser esclarecida anteriormente ao início dos serviços, em requerimento por escrito, diretamente à fiscalização da Obra.

São Lourenço da Serra, 22 de abril de 2024.

Felipe Geferson Seme Amed

Prefeito

Responsável Técnico

Engº Civil: BIANCA H. DOBASHI

CREA Nº 5070292468/SP